

## O LÉXICO DO ENVELHECER EM “MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS”

*Paulo Roberto Santos Reis Soares (UNEB)*

[psipaulorobertoreis@gmail.com](mailto:psipaulorobertoreis@gmail.com)

*Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)*

[celinabbade@gmail.com](mailto:celinabbade@gmail.com)

A evidência de que há um crescimento vertiginoso da população envelhecida, no âmbito mundial, provoca uma série de observações e estudos sobre a temática do envelhecimento. Ao investigar o léxico machadiano, podemos notar, como um de seus elementos, a complexidade do processo de envelhecer. Tal fenômeno não compreende apenas a ordem biológica, mas, também, aspectos psicológicos, existenciais, sociais e, sobretudo linguísticos. Este trabalho faz parte da dissertação de Mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade do Estado da Bahia. Na presente comunicação, objetivamos apresentar alguns achados sobre o campo lexical do envelhecer, e suas representações sociais, na obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis. O estudo documental de cunho qualitativo encontra-se fundamentado no aporte teórico e metodológico da teoria dos Campos Lexicais postulada por Eugenio Coseriu (1986 [1977]). Para tanto, pretendemos estruturar o macrocampo lexical do envelhecer identificando e organizando as lexias em seus devidos microcampos. A utilização desse processo metodológico pode trazer à tona lexias muito peculiares associadas ao envelhecer e suas representações sociais. A necessidade desse estudo dá-se devido a importância do aprofundamento sobre as problemáticas relacionadas ao processo de envelhecimento, visto que língua, cultura e sociedade são indissociáveis.

Palavras-chave:

Lexemática. Campos Lexicais. Envelhecer.